

Festa tira o sono de moradores

Encontros realizados na Rua da Lama, em Jardim da Penha, têm sido marcados por comércio de drogas, furtos e vandalismo

Fábio Andrade

Uma festa realizada nas noites de sexta-feira na região da Rua da Lama, em Jardim da Penha, Vitória, têm tirado o sono dos moradores. Eles afirmam que o evento – que acontece todos os fins de semana, desde janeiro – se estende até as madrugadas dos sábados e tem transformado a área em palco para comércio de drogas e furtos.

Na madrugada de ontem, segundo moradores, o problema atingiu o pico. Garrafas e outros objetos foram arremessados contra condomínios próximos ao local, quebrando vidraças de apartamento e veículos e os carros de som ficaram ligados até as 6h30 de ontem.

“A festa tem acontecido todas as sextas-feiras, mas essa foi a pior do ano. Muita confusão, muita droga, bebida. A rua ficou toda suja de vômito e xixi, e arremessaram garrafas no prédio”, contou a moradora Fabiana de Miranda, 37 anos.

Segundo ela, tem sido comum o registro de furtos nos horários em que o evento acontece. “No meu prédio já roubaram três bicicletas, enquanto essa festa estava acontecendo. Uma vizinha também foi assaltada na portaria do prédio enquanto a festa rolava”, denunciou.

Moradores da rua Arthur Czartoryski, na mesma região, cobram mais ação do poder público para voltarem a ter paz.

“Na última noite (sexta), a rua foi fechada por três carros de som e nós passamos a noite em claro, sem conseguir dormir. A gente liga para a polícia, eles até vêm, o som é abaixado. Mas assim que a PM vai embora volta a confusão e nós não podemos nem dormir. Não existe



FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT

VIDRO DE VARANDA DE PRÉDIO em Jardim da Penha foi quebrado durante festa na Rua da Lama. Segundo moradores, tem sido comum furtos nos horários do evento. “No meu prédio já roubaram três bicicletas. Uma vizinha também foi assaltada”, disse moradora

“Os vendedores chegam a anunciar, como numa feira: ‘Olha o loló, olha a maconha’”

Morador de Jardim da Penha, de 17 anos

nenhum controle”, disse o estudante Cássio Coelho, 24.

Outro morador da região, um estudante de 17 anos, se sente intimidado pelo comércio de drogas, que, segundo ele, ocorre livremente durante a festa.

“Acontece no meio da rua, os vendedores chegam a anunciar,

como numa feira: ‘Olha o loló, olha a maconha’. Além disso, é possível perceber muitos menores com uniformes de escola participando. Outro problema é que a rua vira um banheiro, fica impossível respirar”, lamentou.

Os moradores reclamam da falta de ação da Prefeitura de Vitória e da Polícia Militar.

“A gente aciona o Disque-Silêncio, mas eles dizem que o atendimento pode demorar até cinco horas. Já a PM não age de forma firme, e isso incentiva os participantes dessa festa a agir de forma descontrolada e amedrontar os moradores”, disse outro morador da região, de 17 anos.

Prefeitura planeja ação

Uma ação integrada entre diversas secretarias da Prefeitura de Vitória e a Polícia Militar é a resposta que o poder público pretende oferecer aos moradores da região da Rua da Lama, em Jardim da Penha, que têm sido afetados pela festa que ocorre no local todas as sextas-feiras, desde janeiro.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento de Vitória, Lenise Loureiro, a nova abordagem será iniciada na próxima sexta. “Segunda-feira (amanhã) haverá uma reunião com representantes das secretarias de Desenvolvimento, Segurança, Meio Ambiente, Trânsito e também com a Polícia Militar. Vamos integrar essas forças para que atuem coordenadas.”

Ela afirma que está ciente da quantidade de reclamações feitas pelos moradores e que a nova ação deve garantir melhores resultados para a manutenção da ordem.

Com a nova estratégia, a prefeitura espera garantir mais segurança, com reforço do efetivo da Guarda Municipal, organizar o

trânsito, fiscalizar melhor os vendedores ambulantes e a questão dos carros de som. “Em Vitória, os eventos em área pública precisam ter autorização da prefeitura. Como esse evento não tem um responsável, é uma reunião espontânea de pessoas, vamos acompanhar e não permitir os excessos.”

O comandante da 4ª companhia do 1º Batalhão (Vitória) da PM, capitão Fabrício, informou que a Rua da Lama é atendida por patrulhas e que, amanhã, às 19h30, a PM vai realizar uma reunião na Associação de Moradores de Jardim da Penha para discutir ações de policiamento na região.

“É uma reunião espontânea de pessoas, vamos acompanhar e não permitir os excessos”

Lenise Loureiro, secretária de Desenvolvimento de Vitória

REPRODUÇÃO DE VIDEO/GUILHERME GUIDI

CENAS



POR VOLTA DAS 13H de ontem, ainda era possível encontrar restos de garrafas e lixo nas imediações da Rua da Lama, apesar de uma equipe de garis já ter passado pelo local.



UM MORADOR, que preferiu não ser identificado, teve o vidro de trás do carro, que estava na garagem do prédio onde mora, quebrado por uma garrafa lançada da rua.



LIXO ficou espalhado pela rua após festa em Jardim da Penha: PM fará reunião amanhã na Associação de Moradores para discutir ações de policiamento na região